



ARRAIAL DE CAUSOS



NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS JUNINAS

TÍTULO: “ARRAIAL DE CAUSOS”

Sessão de narração de histórias

Cia Arte Negus

CONTATO: contato@artenegus.com.br | (11)97623-1934

SINOPSE

Anarriê! Ê boi! Pois a festa vai começar! Bem vindos à narração de causos e histórias autorais que se passam ou são inspiradas nas festas juninas. Um encontro que visa mostrar diferentes faces dessa festa, contando histórias, realizando brincadeiras de palavras, apresentando cordéis, rimas e cantigas.

PÚBLICO ALVO

LIVRE – preferencialmente indicado para a partir de 04 anos.

JUSTIFICATIVA

Entender os manifestos folclóricos do local onde vivemos é entender a si mesmo, compreender os alicerces de uma festa, por exemplo, permite entender parte da história da sociedade, compreender como determinados valores foram calcados e refletir sobre como podemos agir diante desse universo precedente.

As festividades juninas tem sua trajetória mesclada com diversas outras festividades e cerimônias. Há quem diga que uma de suas origens são as festas católicas de Portugal, devotadas à São João, e que originalmente eram chamadas de festas “joaninas”; contudo, no Brasil as festas dialogam com outros santos, em que todos eles tem data de homenagem em junho, por isso chamadas de festas “juninas”. Em cada local do Brasil a festa ganha contornos diferentes, somando praticas populares de cada sociedade em que ocorre. Por exemplo, no Maranhão as festas vagueiam em torno da lenda do Bumba Meu Boi, com suas matracas, orquestras e tambor de crioula; já Campina Grande, na Paraíba, é famosa pela maior festa de São João do mundo, regado a forró; noutros estados do nordeste há o uso de repentistas e cordelistas; no Centro Oeste tem algumas cidades com lavagens de santo em rio, como Corumbá, que leva uma estátua de São João até o Rio Paraguai, no sudeste tem as bandas caipiras, e assim por diante.

Para buscar essa pluralidade de referências sobre as festividades juninas a Cia Arte Negus faz uso dos saberes populares transmitidos pela oralidade e também de livros de diferentes autores, como o “Festas Juninas” e “Bumba meu Boi” de Toni Brandão; “Bandeira de São João” de Ronaldo Brito e Assis Lima ou “Almanaque Ruth Rocha” de Ruth Rocha.

Essa sessão de histórias, mesclada à outras práticas que dialogam com a oralidade, tais como brincadeiras de palavras, cantigas e cordéis, permite que o espectador relembra atividades que, por ventura, pudesse realizar nas festas juninas de quando era criança, ou então conhecer as práticas de algum local que ainda não conhece. Conhecer uma nova prática cultural é como deglutir um sabor ainda não experimentado. Então, prepare o cural, a pamonha, o forró e o cordel, misture tudo e vamos saborear.

FICHA TÉCNICA

Concepção: Augusto Figliaggi e Elaine Guarani

Equipe de contadores: Cia Arte Negus (01 ou 02, dependendo do interesse da contratante)

Classificação: Livre.

Duração: 60 a 90 minutos.

NECESSIDADES TÉCNICAS

ILUMINAÇÃO: o projeto foi idealizado para funcionar em qualquer espaço, então a iluminação do ambiente basta.

SONORIZAÇÃO (PARA PÚBLICOS ACIMA DE 50 PESSOAS)

- 01 ou 02 microfones headset (dependendo da quantidade de contadores que se queira)
- Cabo p10 para violão
- Caixas de som de acordo com a quantidade de plateia.



SOBRE O GRUPO

Somos um grupo que acredita na comicidade como modo de transformar a sociedade. Um riso muda não só um momento, mas na longa duração pode mudar um dia, uma semana, pode mudar uma vida toda. A partir dessa crença, realizamos atividades artísticas em diferentes segmentos, sendo eles Artes Cênicas, Narração de Histórias, Artes Visuais e Literatura. Fundado em 2007, somamos à comicidade a oralidade e os saberes populares como campo de referência estética e conceitual.

No processo de descoberta desse modo de fazer arte encontramos mestres que nos guiaram, entre eles: Abel Saavedra, Ângela de Castro, Giba Pedroza, Ricardo Pucetti, Ésio Magalhães e Álvaro Assad.

Entre os prêmios já ganhos pelo grupo vale citar o A Circulação Petrobrás Carequinha 2012 com o espetáculo “Mímesis”; o Funarte Artes Na Rua 2011 com a montagem do espetáculo “Ambulante” e o Mais Cultura na Amazônia Legal em 2010 com a publicação “Paiaguá – Donos do Rio”.

O grupo já participou de diversos festivais, mostras e feiras, tais como: FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty), Mostra Sesc Cariri de Artes e Cultura, FESTVALE (Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba), FENTEPP (Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente), Festival de Teatro Velha Joana em Primavera do Leste/MT, Baú de Histórias em Santa Catarina, Festival América do Sul em Corumbá/MS, Feira do Livro de Jaraguá do Sul, Bienal do Livro de São Paulo, Semana Sesc de Leitura e Literatura em Cuiabá/MT, Feira do Livro de Maceió, entre muitos outros.

